



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais			
Título:	Reunião Ordinária N. 45			
Local:	Auditório Jonas Pinheiro, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF			
Data da reunião:	27/02/2019	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

1. 09:00 - Abertura da reunião
 - Saudação do Presidente da Câmara
 - Assuntos da Secretaria da Câmara:
- Aprovação dos registros 44ª reunião
- Calendário de reuniões para 2019 - referendo
- Membros infrequentes
2. O papel do Consagro e das Câmaras Setoriais na nova gestão do Mapa – Luiz
3. Atualização dos números do setor; relatório da visita ao Peru e Decreto da Política de Qualidade - Eduardo Bastos/AIPC GT da Monília - Pedro Ronca/WCF
4. O papel da Apex-brasil nas ações de promoção comercial do agronegócio e do setor de cacau chocolates - Rafael Ribeiro/Apex/Brasil
5. Cadeia produtiva do cacau: avanços e desafios rumo à promoção de trabalho - Patrícia Sanfelici/MPF
6. Experiência de sucesso de especialização da Cadeia Produtiva do Café e a participação nas Feiras Internacionais - Silvio Farnese/SPA-Mapa
7. Curadoria/excesso na burocracia imposta ao Cacaueiro - Alex Terra / IPC
8. Proposta de criação de um curso de engenharia florestal, com disciplinas voltadas à cacaueira - Cristiano Villela - CIC
9. Assuntos Gerais
10. Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE CASTRO MOURA	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	LAERTE NOGUEIRA PORTO MORAES	ABIA	PR	
5	UBIRACY A FONSECA	ABICAB	PR	
6	EDUARDO BRITO BASTOS	AIPC	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

7	RICARDO DOREA GOMES DA COSTA	ARAPYAU	PR	
8	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	
9	ENIO CARLOS MOURA DE SOUZA	CONAB	PR	
10	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
11	CRISTIANO VILLELA DIAS	CIC	PR	
12	WERITO FERNANDES DE MELO	EMBRAPA	PR	
13	ALEX SANTOS TERRA	IPC	PR	
14	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
15	MILTON ANDRADE	SRI	PR	
16	PEDRO PAULO DE FARIA RONCA	WCF	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara: às nove horas e vinte e dois minutos, do dia 27/02/2019, no auditório Jonas Pinheiro, na sobreloja do edifício-sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília-DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, **Guilherme Moura**, a quadragésima quinta reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais. Ele cumprimentou a todos agradecendo a presença e esforço em participar do encontro na semana que antecede o feriado de carnaval, falou rapidamente sobre as expectativas com o novo governo e nova gestão do Mapa, agora sob a liderança da ministra Tereza Cristina, ressaltando que é de suma importância para a cadeia produtiva a manutenção e renovação da Ceplac. Cumprimentou o Secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa, **Fernando Camargo**, a que cedeu a palavra. O **Secretário da SDI** saudou a todos e disse que tem se intreirado mais e mais sobre o setor produtivo, em particular do potencial do cacau brasileiro. Concordou sobre a importância da reestruturação de entidades-chave, como é a Ceplac, nos contextos governamental, político e mercadológico atuais. Finalizou afirmando que é preciso ter um trabalho propositivo que traga para o âmbito do ministério possibilidades de resolução das questões que sejam importantes para a cadeia produtiva. O **Presidente da Câmara**, aproveitando-se da presença do Secretário da SDI comentou sobre o problema/ameaça da Monília e sobre a importante ação (proativa) da Câmara Setorial, materializada na criação do GT da Monília para o enfrentamento do assunto; ao invés de ficar aguardando tão somente o agir da Administração Pública. ***Assuntos da Secretaria da Câmara:** O Secretário da Câmara, **Marconi Albuquerque**, após reforçar as boas-vindas, deu seguimento aos itens da pauta sob seu encargo: aprovação dos registros da 44ª Reunião Ordinária - submetidos à apreciação da plenária, resultaram aprovados. Calendário de reuniões de 2019: foram referendadas as demais datas para as reuniões da Câmara em 2019: 29/05/2019 em Brasília/DF, e 25/09/2019 em Belém/PA, durante realização de festival do chocolate. Membros Infrequentes: após deliberação dos membros, e conforme prevê o Regimento Interno nas Câmaras, por infrequência, foi determinada a exclusão das entidades BASA, Biofábrica e Sindiveg. Outros: A CNA, que já pertenceu à Câmara, solicitou oficialmente seu retorno, o que foi aceito pelos demais membros.

Deliberações: excluir do sistema de gerenciamento das câmaras as entidades BASA, Biofábrica e Sindiveg, e incluir a CNA.

Ação: registrar no SGCAM as alterações.

Responsável: Secretaria da Câmara

2. O papel do Consagro e das Câmaras Setoriais na nova gestão do Mapa - Eduardo Marcusso,



da CGAC/DEP/SPA/Mapa, fez apresentação sobre o novo papel das câmaras setoriais e temáticas na gestão da ministra da Agricultura, Teresa Cristina: as cadeias produtivas representadas pelas câmaras atuarão na formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio, na construção e acompanhamento do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal e na reorganização do Consagro. As demandas das câmaras passarão a ser feitas com base nos seguintes eixos estruturantes: abastecimento; crédito, comercialização e gestão do risco; defesa agropecuária; estrutura da cadeia e fomento; pesquisa e inovação; promoção comercial; assuntos fundiários; impacto das políticas externas ao Mapa. O foco da nova gestão não é apenas “no varejo”, em problemas emergenciais, ressaltou, mas no nível estratégico. Segundo afirmou, a ideia de *clusters* vai ser utilizada para reunir as câmaras com grau maior de afinidade, com o objetivo de dar maior celeridade e as demandas. Por fim, informou sobre a intenção da Ministra de realizar, ainda no mês de abril, uma grande conferência com os presidentes de câmaras, para alinhamento e definições estratégicas, organização dos aglomerados com agendas estratégicas comuns. O evento será transmitido a todos os interessados via *streaming*. **Eduardo Nobre**, do Ministério da Economia, informou que seu órgão (antigo MDIC) realizou recente estudo sobre a cadeia do cacau e se propôs a apresentá-lo na próxima reunião da câmara, pois entende que ele poderá contribuir com as discussões em curso. A proposta foi aprovada.

Deliberação: a apresentação, na próxima reunião, de estudo feito pelo Ministério da Economia sobre a cadeia produtiva do cacau.

Ação: incluir na pauta da próxima reunião da câmara

Responsável: Secretaria da Câmara

3. Atualização dos números do setor, relatório da visita ao Peru e Decreto da Política de Qualidade - Eduardo Bastos, da AIPC, apresentou os últimos números do setor, traçando um panorama da situação atual e perspectivas. Destacou a relação recebimento/importações. A Bahia respondeu por 60% das entregas à indústria processadora. A Holanda foi o país do qual se mais importou. No que toca a exportação, a Argentina aparece como o maior parceiro do Brasil. Ressaltou o crescimento do mercado global nos últimos anos, que indica consumo crescente. Relato sobre Excursão ao Peru: o cacau está presente em 16 das suas 24 regiões. Em dezessete anos a produção pulou de 20 para 120 mil toneladas, em uma área de 160 mil hectares, média de 2 hectares por produtor. A maior parte da produção é exportada para a Europa. Finalizando, **Eduardo Bastos** comentou sobre dois projetos que visitou naquele país: o Projeto Aliança Cacau Peru, cujo principal objetivo é trocar coca por cacau, e começou como um projeto para recuperar 28 mil hectares com cacau trinitário (cacau fino aroma), para não ficar dependente só do CCN-51 (cacau comum, de qualidade inferior). Tem como principais parceiros a Palladium e a Usaid e o foco em produtividade e no pós-colheita, O Projeto AIDER tem como principal parceiro a Athelia e o objetivo é trocar pasto por cacau e servir de “buffer” de desmatamento. Decreto Regulamentador da Política Nacional de Qualidade: **Eduardo Bastos** disse que já havia conversado com o diretor do Dipov no ano passado e agora voltou a conversar com o novo diretor, Glauco Bertoldo, que sugeriu que o setor prepare uma minuta de um decreto simples atribuindo ao Mapa à regulamentação. Disse, ainda, que o diretor se dispôs a ir com sua equipe a Ilhéus e sinalizou que o Mapa poderá revisar a IN nº 38. Também sugeriu a regulamentação em separado uma para o cacau fino e outra para o bulk. O Presidente da Câmara, Laerte Moraes, da ABIA, Cristiano Vilela, do CIC, Milton Andrade, do Sindicato de Ilhéus, Manfred Muller, da Ceplac e Geraldo Tavares, da Sedap/PA fizeram importantes comentários sobre a questão da regulamentação, a relação produção/atravessador/indústria e as estatísticas do setor.

Deliberação: não houve.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

4. GT da Monília - Pedro Ronca, da WCF, lembrou que o GT foi criado em outubro do ano passado, por sugestão da WCF, com o objetivo de discutir gargalos e riscos da entrada da doença no Brasil e fazer sugestões a serem submetidas à Câmara Setorial, na sua primeira reunião de 2019. Após realização de três reuniões virtuais, com a participação de especialistas do setor público e privado, de várias partes do país, num total de 13 instituições. Houve uma atualização do Plano de Contingência do Mapa, discussão dos principais gargalos dos órgãos estaduais e atualização dos trabalhos de campo. Discorreu sobre a metodologia utilizada (impacto, prioridade, custo). Apresentou a lista de prioridades identificadas pelo grupo, a sugestão de ação, o índice de impacto, o custo e o responsável. Finalizou ressaltando que a implementação das 12 ações prioritárias é fundamental para a diminuição dos riscos e proteção da cadeia no Brasil, com foco inicial nas 10 primeiras. Trata-se de investimento pequeno perto do potencial prejuízo econômico, social e ambiental, representado pela doença. **Pedro Ronca** sublinhou que os produtores, de maneira geral, não estão preparados para a doença que exige técnicas com um manejo intensivo, já que boa parte não tem conhecimento ou não tem recursos para executar. Disse ser urgente a necessidade de reforçar a proteção e vigilância do país, principalmente dos estados com fronteiras terrestres com países com a doença, mas também na Bahia com grande fluxo de viajantes (aéreo e marítimo), visando a retardar ou evitar a entrada da Monília no Brasil. Com base na experiência vivenciada pelo GT foi sugerido que o Grupo siga mobilizado para monitorar as ações previstas, com reuniões mais espaçadas. O **Presidente da Câmara** propôs, e foi aceito por todos, que um grupo de pessoas representativo das entidades que formam o Grupo possa se reunir com o chefe do DSV/Mapa e com o novo Secretário de Defesa Agropecuária, para tratar do tema e apresentar o trabalho elaborado pelo GT. Da proposta resultou deliberado o envio de ofícios, via Câmara, a cada um dos gestores públicos e entidades envolvidas no trabalho para que compareçam à reunião com a Secretaria de Defesa, oportunidade em que se tentará elaborar conjuntamente um plano de ação objetivo para atacar a questão da Monilia.

Deliberação: enviar ofícios as entidades envolvidas no trabalho do GT convidando-as a comparecer à reunião com a SDA.

Ação 1: redigir as minutas dos ofícios.

Responsável: Pedro Ronca, da WCF.

Ação 2: formatar, colher a assinatura do presidente e encaminhar.

Responsável: Secretaria da Câmara

5. O papel da Apex-brasil nas ações de promoção comercial do agronegócio e do setor de cacau e chocolates - Rafael Ribeiro, da Apex/Brasil, foi substituído na apresentação por **Yasmin Atur**, gerente de exportação da Abicab. Antes, porém **Ubiracy Fonseca**, presidente da Abicab, fez a introdução do tema afirmando que a ApexBrasil tem citado a Abicab como exemplo de sucesso, resultado de uma parceria de 22 anos. **Yasmin Atur** fez a apresentação do Projeto Brasil Sweets and Snacks, que surgiu em 1998 para a ampliação das exportações do setor (incremento quantitativo e qualitativo de suas vendas internacionais). O Projeto oferece produtos e serviços aos seus participantes sempre visando o aumento da competitividade das empresas, e é estruturado em três pilares: Competitividade; Inteligência Comercial e Competitiva; e Marketing Internacional. Na sequência apresentou os números do Projeto, principais mercados, ações estruturantes e seus principais resultados (cases de sucesso) e perspectivas. **Ubiracy Fonseca** complementou falando da participação da Abicab em importantes feiras internacionais. **Cristiano Villela** comentou sobre a criação, em parceria com a Ceplac, do Comitê Nacional de Qualidade de Cacau Especial, que é focado na promoção dos concursos, e os resultados até aqui obtidos. Manifestou desejo de que a ApexBrasil esteja mais próxima do Comitê e pediu o reconhecimento da Comitê pela Câmara Setorial. O **Presidente da Câmara** disse que a Câmara apoia integralmente o Comitê e ressaltou a relevância de se investir em cacau fino, que remunera melhor o produtor na base. **Pedro Ronca** parabenizou pelo nível do concurso recentemente realizado. **Manfred Muller** disse que o Brasil estará reivindicando a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

alteração do anexo “c” do Acordo Internacional do Cacau, para que o país possa ser incluído no rol dos países exportadores de cacau fino ou de aroma, numa porcentagem de 100% de sua exportação.

6. Cadeia produtiva do cacau: avanços e desafios rumo à promoção de trabalho - Patrícia Sanfelici/MPF

– Por impossibilidade de participação da palestrante o tema foi transferido para a próxima reunião.

Deliberação: considerar o tema para a próxima reunião.

Ação: inserir o assunto na pauta da próxima reunião.

Responsável: Secretaria da Câmara.

7. Experiência de sucesso de especialização da Cadeia Produtiva do Café e a participação nas Feiras Internacionais - Silvio Farnese, da SPA/Mapa, fez um breve histórico da evolução/transformação que a Cadeia Produtiva do Café experimentou após se organizar e instituir o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé, que tem por objetivo o desenvolvimento de pesquisas, o incentivo à produtividade e produção, à qualificação da mão de obra, à publicidade e promoção dos cafés brasileiros, apoiando a competitividade do negócio café, com linhas de crédito para financiamentos do custeio, estocagem, e aquisição de café, e capital de giro para cooperativas, indústrias de torrefação solúvel e exportadores. Destacou a importância das feiras, dos concursos e do selo ABIC, que garante a qualidade do café. Não menos importante, enfatizou, é união e organização do setor para agir de forma coordenada. Comentou sobre as exportações e o crescimento da demanda interna para o café de alta qualidade e valor agregado. Finalizou dizendo que, juntamente com o pessoal da Ceplac, já iniciou entendimentos para que o setor do cacau/chocolate participe da grande feira anual do café que se realiza em Belo Horizonte. **Cristiano Villela** disse que vê grandes perspectivas no mercado conjunto café/cacau. **Pedro Ronca** complementou ressaltando a importância do setor investir na eficiência produtiva, mecanização e produtividade, como fez o café. **Silvio Farnese** frisou que é importante mostrar ao mundo que a cultura do cacau é sustentável, pelos positivos impactos ambientais e sociais. **Eduardo Nobre**, do Ministério da Economia, disse que a indústria reconhece de imediato a qualidade do produto e está mais próxima do consumidor. **Ricardo da Costa**, do Instituto Arapyau, falou sobre um consorcio de produtores do Sul da Bahia que, se espelhando o exemplo do café, procura entender o mercado de cacau de qualidade e estimular a organização para atender a grande indústria.

Deliberação: não houve.

8. Curadoria/excesso na burocracia imposta ao Cacaueiro - Alex Terra, da IPC, ao falar sobre a curadoria virtual, por ele organizada há mais de dois anos, fruto de sua indignação, para um maior controle dos bens da Ceplac, criticou o excesso de controle estatal e de burocracia, desvios de finalidade de bens materiais e normativas que prejudicam os cacaueiros. Disse que a Ceplac desleixou desses bens, não quis tomar conta, cedeu, deu, não quis tomar conta, jogou fora, fez o que quis, pura incompetência das administrações que alegaram falta de dinheiro, motivo muito raso. Segundo afirmou o patrimônio imobiliário foi adquirido pela Ceplac, na sua maior parte, ancorado em imposto fixo pago exclusivamente pelos cacaueiros. Comentou sobre o resultado do levantamento que realizou em cartórios, dando conta de que existem diversos bens ocupados, doados ou transferidos de forma ilegal, legalmente não existe nada. A proposta da curadoria, na forma de um projeto completo, ressaltou, é a criação de um fundo imobiliário a ser utilizado em prol do cacaueiro. Antes de concluir, afirmou que o cacaueiro precisa usar a motosserra, que é básico da cultura do cacau e hoje a legislação considera esse instrumento uma arma de fogo. Por conta disso o produtor para trabalhar se rouba e é preciso adequar a legislação à realidade vivida na fazenda. Finalizando, **Alex Terra** disse que a proposta está aberta a contribuições da Câmara Setorial. **Manfred Muller**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

discordou do palestrante ao afirmar que alguns dos imóveis, por ele mencionados, estão legalmente ocupados, com autorização da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Agregou que no momento nenhum dos bens consta como sendo da Ceplac, tendo sido todos transferidos para a carga da SPU. Lembrou, por fim, que o projeto de reestruturação da Ceplac, apresentado na última reunião da Câmara, prevê algo no mesmo sentido, ou seja, reverter a propriedade dos imóveis que já pertenceram à Ceplac e coloca-los como propriedade de um Fundo em benefício da cacaicultura. **Milton Andrade** comentou sobre o processo de aquisição desse patrimônio e sua gestão até o momento. Disse que logo após o feriado de carnaval será realizada reunião, na região produtora do estado da Bahia, para tratar sobre o patrimônio e tentar identificar a melhor maneira de aproveitá-lo em benefício do setor, em especial do produtor que foi o seu principal patrocinador. O **Presidente da Câmara** sugeriu que Alex Terra participe da reunião, mencionada por Milton Andrade, e apresente todo o levantamento e o projeto completo de ação, por ele comentado. A Câmara Setorial ficará aguardando o resultado desse encontro para que possa se posicionar, se for o caso.

Deliberação: não houve.

9. Proposta de criação de um curso de engenharia florestal, com disciplinas voltadas à cacaicultura - Cristiano Villela comunicou que há intenção da Universidade Federal do Sul da Bahia de criação de curso de engenharia florestal que, finalmente, integrará matérias específicas voltadas para a cacaicultura, e terá nessa cultura o seu foco. Disse, ainda que quando o curso for estruturado será trazido para apresentação no Colegiado.

Deliberação: não houve.

10. Assuntos Gerais

Manfred Muller informou sobre a realização no mês de maio, São Paulo e na Bahia, do Brasil Bean to Bar Festival.

Deliberação: não houve.

11. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** enalteceu a importância da colaboração mútua e madura dos representantes dos diferentes elos da cadeia produtiva do cacau. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às quatorze horas e trinta minutos. As apresentações feitas nesta reunião serão disponibilizadas no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Arquivo	Descrição
---------	-----------